

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

5


Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



5

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-479-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.792211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE III

CAPÍTULO 1..... 1

O IMPACTO DO TREINAMENTO AQUÁTICO AERÓBICO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

Nathália Paula Franco Santos

Lilia Beatriz Oliveira

Gilson Caixeta Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113091>

CAPÍTULO 2..... 12

O PAPEL DO ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Marques de Aquino

Alane Camila Sousa Medeiros

Marília Oliveira Aguiar

Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113092>

CAPÍTULO 3..... 20

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS GESTANTES TABAGISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE ARAGUARI-MG

Ana Flávia Silva Borges

Ana Luísa Aguiar Amorim

Ana Luísa Araújo Costa Rios

Ana Marcella Cunha Paes

Karen Caroline de Carvalho

Lara Andrade Barcelos e Silva

Lohane Araújo Martins

Nathalia Laport Guimarães Borges

Vanessa Silva Lemos

Patrícia Dias Neto Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113093>

CAPÍTULO 4..... 29

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA EPILEPSIA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Luísa Scaravelli Mario

Isabella Schwingel

Carlos Alberto do Amaral Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113094>

CAPÍTULO 5..... 35

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NAS REGIÕES TORÁCICAS E

ABDOMINAIS ALTAS

Ilaise Brilhante Batista
Alessandra Cruz Silva
Debora Ellen Sousa Costa
Isadora Yashara Torres Rego
Liana Priscilla Lima de Melo
Simony Fabíola Lopes Nunes
Floriacy Stabnow Santos
Marcelino Santos Neto
Lívia Maia Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113095>

CAPÍTULO 6..... 46

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS DA HANSENÍASE EM MENORES DE QUINZE ANOS DE IDADE NA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, 2007 A 2016

Ana Luisa Antunes Gonçalves Guerra
Celivane Cavalcanti Barbosa
Rosalva Raimundo da Silva
Joseilda Alves da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113096>

CAPÍTULO 7..... 57

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE INFANTIL EM RIO VERDE-GOIÁS ENTRE 2007 A 2017

Ely Paula de Oliveira
Geovanna Borges do Nascimento
Amanda Ferreira França
Glêndha Santos Pereira
Amanda Maris Ferreira Silva
Lara Cândida de Sousa Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113097>

CAPÍTULO 8..... 62

POSSÍVEIS CAUSAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: COMPLEXIDADE GENÉTICA, FENOTÍPICA E CLÍNICA

Bárbara Queiroz de Figueiredo
Francyele dos Reis Amaral
José Lucas Lopes Gonçalves
Júlia Fernandes Nogueira
Laura Cecília Santana e Silva
Thainá Gabrielle Miquelanti
Francis Jardim Pfeilsticker
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113098>

CAPÍTULO 9..... 76

POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE MÉDIA LATÊNCIA EM POPULAÇÕES INFANTIS

Viviane Borim de Góes
Milena Sonsini Machado
Ana Claudia Figueiredo Frizzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113099>

CAPÍTULO 10..... 85

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA MELATONINA SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO ALCOOLISMO

Anthony Marcos Gomes dos Santos
Maria Vanessa da Silva
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos
Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130910>

CAPÍTULO 11 97

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: O ESTILO DE VIDA COMO UM DETERMINANTE SOCIAL A SER CONSIDERADO NA ANAMNESE

Luana Catramby
Gabriel Gonçalves
Leila Chevitaresh
Flavia Gomes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130911>

CAPÍTULO 12..... 106

PROLACTIN: A HORMONE OF SEVERAL PROTECTIVE EFFECTS

Lorena Araújo da Cunha
Carlos Alberto Machado da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130912>

CAPÍTULO 13..... 122

RELAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA PTEN E O CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Valdenira de Jesus Oliveira Kato
Alberto Mitsuyuki de Brito Kato
Rommel Mário Rodriguez Burbano
Helder Antonio Rebelo Pontes
Edna Cristina Santos Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130913>

CAPÍTULO 14..... 139

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO SOBRE AS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NA PLACENTA

Maria Vanessa da Silva
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Érique Ricardo Alves
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valeria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130914>

CAPÍTULO 15..... 151

RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E ESTRESSE EM HIPERTENSOS DE PAULO AFONSO, BA

Sabrina Canonici Macário de Carvalho
Adriana Gradela
Patrícia Avello Nicola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130915>

CAPÍTULO 16..... 162

REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM DIFERENTES MODALIDADES EM PREMATUROS: REVISÃO DA LITERATURA

Brena Mirelly da Silva Vidal
Andrezza Tayonara Lins Melo
Andrezza de Lemos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130916>

CAPÍTULO 17..... 172

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA MEDICINA VETERINÁRIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE ÚNICA

Júlia Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elysa Alencar Pinto
Luísa Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elizabeth Schwegler
Juliano Santos Gueretz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130917>

CAPÍTULO 18..... 183

SINTOMAS VOCAIS AUTORREFERIDOS POR PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Léslie Piccolotto Ferreira
Marcela Pereira da Silva
Junia Rusig
Alfredo Tabith Junior
Thelma Mello Thomé de Souza
Thamiris Pereira Fonseca
Susana Pimentel Pinto Gianinni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130918>

CAPÍTULO 19..... 198

TÉCNICAS DE ANÁLISE ESPACIAL APLICADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM FORTALEZA NO CEARÁ: ESTUDO DE CASO DA DENGUE NO CONTEXTO SÓCIO SANITÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA UAPS MAURÍCIO MATTOS DOURADO

Débora Gaspar Soares

Ivan Paulo Bianco da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130919>

CAPÍTULO 20..... 214

TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Pereira Castro Camilo

Pedro Gabriel Yeis Petri

Ana Carolinne Figueirêdo Alencar

José Walter Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130920>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 219

ÍNDICE REMISSIVO..... 220

CAPÍTULO 3

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS GESTANTES TABAGISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE ARAGUARI-MG

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 13/07/2021

Ana Flávia Silva Borges

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/4306188278148651>

Ana Luísa Aguiar Amorim

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/3505547216918053>

Ana Luísa Araújo Costa Rios

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/8374924045488310>

Ana Marcella Cunha Paes

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/3122687551844202>

Karen Caroline de Carvalho

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/5326842162447596>

Lara Andrade Barcelos e Silva

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/5824947949177905>

Lohane Araújo Martins

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/1744467230547370>

Nathalia Laport Guimarães Borges

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/3277639341159828>

Vanessa Silva Lemos

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/8788127940282871>

Patrícia Dias Neto Guimarães

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Centro Universitário Araguari-MG
<http://lattes.cnpq.br/8213053545176004>

RESUMO: Introdução: O tabagismo é um problema de saúde pública, especialmente, durante a gestação. Dentre os diversos prejuízos ao recém-nascido, evidencia-se o risco de baixo peso ao nascer. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil sociodemográfico e clínico de gestantes tabagistas atendidas no ambulatório de pré-natal em Araguari-MG. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, no qual a amostra incluiu 40 mulheres no período gestacional atendidas de agosto a dezembro de 2019. Os dados foram coletados por questionários aplicados por equipe devidamente treinada. **Conclusão:** Vários

fatores são influenciadores do tabagismo e da sua cessação, porém o período gestacional é propício para o abandono desse hábito, o que demanda intervenções efetivas durante o pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo. Gestante. Perfil. Cessação.

CLINICAL AND SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF SMOKING PREGNANT IN A AMBULATORY IN ARAGUARI-MG

ABSTRACT: Background: Smoking is a public health problem, which especially during a pregnancy affects the newborn, reducing the chances of lower birth weight. The objective is to evaluate the sociodemographic and clinical profile of pregnant smokers seen in a Prenatal clinic in Araguari-MG. **Methods:** Descriptive and cross-sectional study, which sample included 40 women in the gestational period attended at a prenatal clinic from August to December 2019. Data was collected through questionnaires selected by properly trained teams. **Conclusion:** Several factors are influencing smoking and its cessation, but the gestational period is conducive to quitting this habit, or that demand is effectively affected during prenatal care.

KEYWORDS: Smoking. Pregnant. Profile. Cessation.

1 | INTRODUÇÃO

O tabagismo durante a gestação representa um assunto de grande relevância na saúde pública global, devido à elevada prevalência e ao impacto negativo sobre a saúde materna e fetal. Além disso, caracteriza uma das maiores causas de nascimentos prematuros no Brasil, sendo prematuridade o principal contribuinte para a mortalidade perinatal e infantil¹.

Apesar de desde 2006 o Brasil experimentar uma fase de redução no percentual de fumantes na população, de 35% em 1989 para 16% em 2006, pesquisas populacionais mostraram que a diminuição na prevalência e na intensidade do fumo foram maiores entre os homens, os mais jovens e indivíduos de classes socioeconômicas abastadas². Esses são fatores que, na maioria das vezes, não atingem a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e não abrangem as parcelas da população com maior risco, como é o caso das gestantes.

Essa associação entre o tabagismo e a gestação pode significar diversos riscos de complicações para o binômio mãe/bebê, como: placenta prévia, ruptura prematura das membranas, descolamento prematuro da placenta, hemorragia no pré-parto, parto prematuro, aborto espontâneo, gestação ectópica, crescimento intrauterino restrito, baixo peso ao nascer, morte súbita do recém-nascido e comprometimento do desenvolvimento físico da criança. Diante dos malefícios que pode acarretar, estudos têm demonstrado que a gestação pode representar um fator considerável de cessação do tabagismo, pela apreensão da gestante em conceber uma criança saudável. No entanto, depende de um contato frequente com profissionais de saúde e da disponibilidade de informações durante

o pré-natal³.

Por esse motivo, segundo Machado e Lopes (2009)⁴, a consulta pré-natal pode ser a forma mais eficiente de prestação de esclarecimentos sobre os riscos do fumo, somando-se ao fato de que as gestantes podem ainda aproveitá-la para expor dúvidas, medos e angústias decorrentes da gestação. O exposto é de extrema importância, uma vez que esses sentimentos podem levá-las a quadros de ansiedade, depressão e demais situações que podem ser precipitantes ao início ou à manutenção do tabagismo, já que o consumo do cigarro costuma estar associado à sensação relaxante. Nesse contexto, sabe-se que cerca de 25 a 40% das mulheres que engravidam tentam parar de fumar na gestação. Desse modo, tendo em vista os malefícios do uso do tabaco e a vulnerabilidade emocional da mulher em relação à garantia da saúde de seu filho nesse período, destaca-se o pré-natal como o momento ideal para a abordagem da interrupção do hábito.

Damé (2015)⁵ afirma que a prevalência de cessação do hábito de fumar no período gestacional, por sua vez, é maior entre mulheres primíparas, de maior renda e escolaridade, casadas, que planejaram a gravidez, que iniciaram o pré-natal precocemente e que consumiam menor quantidade de cigarros por dia.

Ademais, conhecer fatores que levaram essas mulheres a fumar e os que conduzem a cessação do tabagismo na gestação pode contribuir para que os profissionais da saúde consigam implementar intervenções para melhorar a qualidade da saúde da mãe e do bebê³.

Nesse sentido, visto que são inúmeros os fatores que contribuem para o tabagismo, o presente trabalho tem como objetivo traçar a prevalência e o perfil sociodemográfico e clínico das gestantes tabagistas atendidas no ambulatório; identificar os fatores associados à manutenção e à possível cessação do consumo do tabaco; e associar os perfis socioeconômicos ao tabagismo na gestação em um ambulatório de Pré-Natal de Araguari-MG.

2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo e transversal, de abordagem quantitativa realizado no Ambulatório Romes Nader na cidade de Araguari – MG, com a aplicação de um questionário padrão de coleta de dados, bissemanalmente, em todas as gestantes nas consultas de pré-natal no período de Agosto a Dezembro de 2019 após treinamento dos envolvidos na aplicação do questionário. Para tanto, todas participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) após a aprovação do Comitê de Ética, com número de aprovação 1556781900000804.

As pacientes inclusas eram gestantes hípidas, em qualquer período gestacional, em consulta de pré-natal de baixo risco em ambulatório especializado. Foram excluídas gestantes com ausência de capacidade civil plena. Um total de 40 gestantes foram

entrevistadas, sendo todas compatíveis com os critérios de inclusão e escolhidas de forma não probabilística por conveniência na sala de espera do referido ambulatório. Quando uma mesma gestante compareceu nas consultas no ambulatório em mais de um dia de aplicação do questionário, foi abordada apenas uma vez na sala de espera para a participação do mesmo.

O questionário aplicado continha dados de identificação, antecedentes obstétricos e história tabágica. As variáveis independentes foram:

- a) Dados demográficos: idade, estado civil, cor, escolaridade, status de trabalho e renda.
- b) Antecedentes obstétricos: paridade e trimestre gestacional.
- c) História tabágica: uso de tabaco, carga tabágica, tentativa de cessação ao tabagismo e presença de parceiro tabagista.

Os dados coletados foram tabulados com o auxílio do software Excel e organizados em um banco de dados e analisados com auxílio do programa BioEstat versão 5.3. Inicialmente foi feita a análise descritiva; as variáveis categóricas foram representadas por frequência absoluta e relativa e os dados dos dois grupos foram confrontados usando Teste Exato de Fisher a fim de verificar associações. O nível de significância adotado para as análises foi de 0,05.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas, através de questionário aplicado no segundo semestre de 2019, 40 gestantes, das quais cinco eram fumantes em abstinência (12,5%) (gráfico 1). Dessas, 20% cessaram o tabagismo quando pretendiam engravidar e 80% durante a gestação, todas no 1º trimestre (gráfico 2). Estudos brasileiros demonstram queda na prevalência de tabagismo entre mulheres e gestantes desde a década de 80, corroborando com a prevalência baixa do nosso estudo (12,5%). Lopes e colaboradores⁶, em 2015, reportaram 11% de gestantes tabagistas sendo que em 2001, haviam 25,6% de tabagistas no mesmo serviço⁷. Outros estudos, demonstraram prevalência de 21,1% de tabagistas⁸ (estágio inicial da gestação) a 23,3% (toda gestação)⁹ e 19,1% (puérperas)¹⁰. Mesmo a prevalência sendo similar, um aspecto importante a ser discutido é que a amostra do presente estudo foi pequena em comparação aos demais estudos. Essa redução na prevalência infere que as ações do Ministério da Saúde e os programas de combate ao tabagismo geraram resultados positivos.



Gráfico 1 – Informações do uso do tabaco; 2019.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

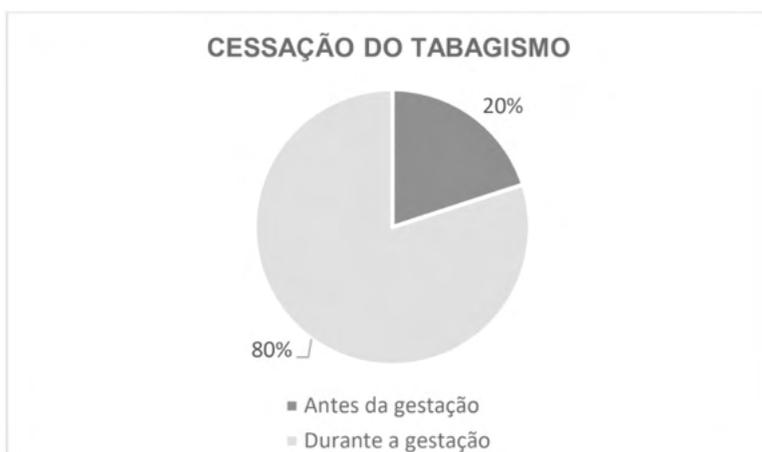


Gráfico 2 – Informações da cessação do tabagismo; 2019.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No que tange ao período gestacional, 20% de todas as entrevistadas estavam no primeiro trimestre da gestação, 40% no segundo e 40% no terceiro. Das gestantes tabagistas, 40% se encontravam entre os dois primeiros trimestres e 60% no terceiro trimestre gestacional.

Em relação à idade materna, 60% das gestantes tabagistas tinham entre 19 e 29 anos e 40% entre 30 e 40 anos. Em contrapartida, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizaram pesquisa com o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em 2013 onde a prevalência mulheres maiores de 18 anos foi de 11%⁴.

Na tabela 1 estão apresentadas as características sociodemográficas, que

demonstram que a maioria das gestantes em abstinência tinham entre 19 e 29 anos, brancas (60%), multíparas (80%), casadas (60%), parceiro não tabagista (92,5%), ensino médio completo (40%), desempregadas (80%) e com renda familiar média de 2 a 4 salários mínimos (60%). Esse perfil corresponde ao perfil de tabagismo e ao perfil de cessação apresentado no estudo.

	Total (<i>N</i> = 40) <i>n</i> (%)	Não tabagistas (<i>n</i> = 35) <i>n</i> (%)	Tabagistas em abstinência (<i>n</i> = 5) <i>n</i> (%)
Idade			
Até 29 anos	27 (67,5)	24 (60,0)	3 (7,5)
Acima de 30 anos	13 (32,5)	11 (27,5)	2 (5,0)
Status de trabalho			
Empregada	26 (65,0)	25 (62,5)	1 (2,5)
Desempregada	14 (35,0)	10 (25,0)	4 (10,0)
Paridade			
Multípara	21 (52,5)	17 (42,5)	4 (10,0)
Primípara	19 (47,5)	18 (45,0)	1 (2,5)
Estado civil			
Casada	16 (40,0)	13 (32,5)	3 (7,5)
União Estável	5 (12,5)	3 (7,5)	2 (5,0)
Solteira	19 (47,5)	19 (47,5)	0 (0,0)
Escolaridade			
Acima de 8 anos	35 (87,5)	31 (77,5)	4 (10,0)
Abaixo de 8 anos	5 (12,5)	4 (10,0)	1 (2,5)
Renda Familiar			
Acima de 2 salários	26 (65,0)	23 (57,5)	3 (7,5)
Abaixo de 2 salários	14 (35,0)	12 (30,0)	2 (5,0)
Cor			
Branca	22 (55,0)	19 (47,5)	3 (7,5)
Preta	4 (10,0)	4 (10,0)	0 (0,0)
Parda	13 (32,5)	11 (27,5)	2 (5,0)
Amarela	1 (2,5)	1 (2,5)	0 (0,0)
Trimestre Gestacional			
1º trimestre	8 (20,0)	7 (17,5)	1 (2,5)
2º trimestre	16 (40,0)	15 (37,5)	1 (2,5)
3º trimestre	16 (40,0)	13 (32,5)	3 (7,5)
Parceiro tabagista			

Sim	3 (7,5)	2 (5,0)	1 (2,5)
Não	37 (92,5)	33 (82,5)	4 (10,0)

Tabela 1- Características sociodemográficas e clínicas das gestantes.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Em observação ao status tabágico, 80% cessaram o hábito no primeiro trimestre de gestação e 20% ainda no período pré-gestacional. Ainda, 40% das pacientes tabagistas entrevistadas passaram por tentativa de cessação anterior à gravidez, com obtenção de sucesso apenas após descoberta dessa. E, quanto ao acesso à informação, 80% das entrevistadas não recebeu instruções sobre mecanismos de apoio à fissura, assim como, os malefícios do cigarro durante o período gestacional. Vale salientar que o risco dessas gestantes apresentarem sintomas de abstinência e não receberem informação acerca do tabagismo, bem como sobre o mecanismo de apoio à fissura durante a gestação, pode comprometer a cessação e aumentar o risco de recaída. Estudos informam que 66% das gestantes apresentam recaída após o parto, corroborando com a importância da abordagem e acompanhamento no pré-natal e puerpério¹¹. Além disso, mostram que as entrevistadas não sabiam informar sobre os prejuízos do tabagismo para o recém-nascido, porém, a maioria foi capaz de citar problemas pulmonares para a sua saúde¹².

Diante disso, as informações e avisos contidos nos rótulos dos cigarros são essenciais para informar a população em geral¹³, além de uma abordagem empática e acolhedora para o estabelecimento de um vínculo profissional sólido. Ou seja, incentivar e abordar de forma multidisciplinar e continuada a gestante tabagista é imprescindível para a efetivação da cessação do fumo. Para tanto, programas eficientes e acessíveis que auxiliam nesse processo devem ser implementados e incentivados de forma mais consistente.

A partir das informações analisadas por esse estudo, não houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis. Possivelmente isso se deve ao número reduzido da amostra e ao acompanhamento de gestantes em pré-natal como rotina de consultas periódicas (recomendadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS) que colaboram para o número de encontros repetidos com as pacientes. Apesar disso, o estudo teve a intenção de transparecer a importância da abordagem das gestantes nas consultas de pré-natal quanto ao uso do tabaco como forma de prevenção e tratamento.

Assim, durante o acompanhamento da gestante, é de suma importância informar sobre os riscos de fumar, os benefícios da cessação, esclarecer a respeito de recaídas e fissuras, avançando ainda mais na integralidade da saúde durante a consulta ^(14,15).

4 | CONCLUSÃO

Dessa forma, acredita-se que programas direcionados de forma específica às gestantes fumantes seria uma intervenção efetiva, visto que essa fase da vida demanda

uma abordagem ímpar. Espera-se que o estudo agregue e dê relevância à abordagem da gestante durante as consultas de pré-natal quanto ao uso do tabaco e para que os profissionais da saúde estejam sempre preparados e informados acerca dos fatores relacionados ao tabagismo, a fim de preveni-lo e tratá-lo de forma efetiva

REFERÊNCIAS

1. DA CRUZ, Joarez; CRUZ, Josceli Gonçalves; DE BORTOLI, Cleunir de Fatima Candido. Percepções de gestantes tabagistas sobre malefícios do tabaco durante a gestação. **Journal of Nursing and Health**, v. 7, n. 2, p. 178-87, 2017.
2. DAMÉ, Josiane Luzia Dias. **Tabagismo durante a gestação: definição, tendência temporal e cessação**.
3. DA MOTTA, Giordana de Cássia Pinheiro; ECHER, Isabel Cristina; DE FÁTIMA LUCENA, Amália. Fatores associados ao tabagismo na gestação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 18, n. 4, p. 1-8, 2010.
4. HAMMOND, David et al. Effectiveness of cigarette warning labels in informing smokers about the risks of smoking: findings from the International Tobacco Control (ITC) Four Country Survey. **Tobacco control**, v. 15, n. suppl 3, p. iii19-iii25, 2006.
5. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Política Nacional de Controle do Tabaco**. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-prevalencia-tabagismo#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Vigitel%2F2019,7%2C7%20%25%20entre%20mulheres>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.
6. LOPES, Natália Machado Costa et al. Tabagismo entre gestantes atendidas em maternidade filantrópica do Município de São Paulo. **O Mundo da Saúde, São Paulo**, v. 39, n. 1, 2015.
7. MACHADO, Julia de Barros; LOPES, Maria Helena Itaquí. Abordagem do tabagismo na gestação. **Sci Med**, v. 19, n. 2, p. 75-80, 2009.
8. PALMEIRA, V. F. S.; MA, Tsunehiro. Grau de dependência à nicotina de mulheres no período gestacional [CDROM]. **Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo**, v. 9, 2001.
9. REIS, Liane G. et al. Women who smoke and stop during pregnancy: who are they?. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 8, n. 2, p. 217-221, 2008.
10. ROZOV, Tatiana et al. Hábito de fumar das gestantes e parturientes de um hospital universitário e seus conhecimentos sobre os efeitos do fumo em fetos e lactentes. **Arquivos Médicos do ABC**, v. 29, n. 1, 2004.
11. SIQUEIRA, Lucíola D. Emery; MAEDA, Sayuri Tanaka. Tabagismo na gravidez: um estudo qualitativo da rotina de gestantes. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. supl. 6, p. 2612-2619, 2017.

12. SOUZA, Elisa Sebba Tosta de et al. Escala Razões para Fumar da Universidade de São Paulo: um novo instrumento para avaliar a motivação para fumar. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 36, n. 6, p. 768-778, 2010.
13. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **WHO report on the global tobacco epidemic, 2011: warning about the dangers of tobacco**. Geneva: World Health Organization, 2011.
14. ZHANG, Linjie et al. Tabagismo materno durante a gestação e medidas antropométricas do recém-nascido: um estudo de base populacional no extremo sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 9, p. 1768-1776, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 32, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 96, 139, 141, 144, 146

Análise espacial 198, 200, 201, 202, 203, 211

Anamnese 15, 97, 98, 99, 100, 104, 105

Atenção primária em saúde 198

Atendimento psiquiátrico 12

C

Carcinoma epidermoide bucal 122, 124, 126

Cirurgia torácica 40

Citocinas pró-inflamatórias 67, 139, 144, 145

Coronavírus 199, 200, 201, 203, 211, 212, 213

COVID-19 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213

D

Dengue 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Determinante social 97

Disfonia 184

Distúrbios da voz 184

E

Epilepsia 29, 30, 31, 32, 33, 34, 67, 74, 217

Estilo de vida 43, 97, 98, 99, 101, 105, 152, 159, 194

Estresse 9, 16, 67, 68, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 215

Evocados auditivos de média latência 76, 82, 83, 84

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

G

Gênero 31, 33, 87, 124, 125, 127, 151, 153, 154, 155, 156, 157

Gestação 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 65, 67, 87, 88, 94, 139, 140, 143, 144, 145, 149, 166

Gestante tabagista 26

H

Hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66

Hipertensão arterial sistêmica 38, 151, 152, 158, 159, 160

M

Medicina veterinária 151, 172, 182

Melatonina 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216

Mortalidade infantil 57, 58, 59, 60, 61

P

Pandemia 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 208, 210, 211, 212

Placenta 21, 68, 107, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 166

Prolactina 106, 107, 120

Proteína PTEN 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131

Q

Qualidade de vida 29, 33, 52, 60, 61, 93, 100, 158, 160, 202, 218

R

Resistência antimicrobiana 172, 173, 176

Rouquidão 184, 185, 187, 189, 192

S

Saúde única 172, 173

Saúde vocal 185

Sistema único de saúde 21, 26, 31, 53, 57, 58, 158

T

Transtorno disfórico pré-menstrual 214, 215, 217, 218

Transtorno do espectro autista 62, 67, 72, 73, 75, 80

Transtornos alimentares 12, 13, 14, 18, 19

Treinamento aquático aeróbico 3

V

Ventilação não invasiva 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 177

Vigilância sanitária 173, 180

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5


Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5